

escola de
narradores
online

GUIA MÓDULO III

formação via  Google Meet

escola de narradores online



GUIA MÓDULO III • PARTE I
O Fio Invisível
dos Contos Populares
Formador: Marco Haurélio

Carta de Apresentação

Salve, gente! Sou Marco Haurélio, poeta, professor e pesquisador das tradições populares. Brasileiro, baiano e sertanejo, coletor de histórias e cantigas, divulgador dos contos de tradição oral, autor de cerca de 50 livros e dezenas de folhetos de cordel. Há alguns anos, ministro cursos sobre cordel e contos populares em espaços culturais os mais diversos.

Marco Haurélio



Marco Haurélio

Escritor, professor e divulgador da literatura de cordel, tem mais de 40 títulos publicados, a maior parte dedicada a este gênero que conheceu na infância, passada na Ponta da Serra, sertão baiano, onde nasceu. Também Vários de seus livros foram selecionados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) para o Catálogo da Feira do Livro de Bolonha, Itália. Finalista do Prêmio Jabuti, seus livros receberam distinções como o selo Altamente Recomendável, da FNLIJ, e o selo Seleção Cátedra-UNESCO (PUC-Rio). Em sua bibliografia destacam-se as obras Contos folclóricos brasileiros, A lenda do Saci-Pererê, Meus romances de cordel, Lá detrás daquela serra, O encontro da cidade criança com o sertão menino, Tristão e Isolda em Cordel, A jornada heroica de Maria, Vozes da Tradição e Contos e fábulas do Brasil. Ministra cursos sobre cordel e contos tradicionais em espaços os mais diversos.



Módulo III - Parte I (6h/a)
O Fio Invisível
dos Contos Populares

Formador: Marco Haurélio

O Fio Invisível dos Contos Populares

Uma imersão pelo universo mágico dos contos de tradição oral em jornadas, nas quais reencontraremos muitos dos heróis e heroínas de nossas memórias mais caras. Além dos personagens das histórias venerandas, dos temas, motivos, área de difusão, diálogos com os mitos de muitos povos e épocas, nos debruçaremos sobre a importância do contar como um ato de humanidade.

Tema 1 – A jornada do herói nos contos maravilhosos

A partir do conto do Matador de Dragões (Dragon-Slayer), é possível reconstituir os motivos míticos que servem de alicerce à mais arquetípica história de herói.

Tema 2 – Anti-heróis, malandros e toleirões

João Grilo, Pedro Malasartes, Camões e Bocage são faces do mesmo herói cômico, administrador de uma justiça torta que subverte as regras e convenções. O tolo, por outro lado, representa a inocência recompensada tanto nos contos maravilhosos quanto nas narrativas realistas.

Tema 3 – Cinderela, Briar Rose e Chapeuzinho (Capuchinho) Vermelho: as faces da Deusa nos contos de fadas

As personagens femininas dos contos de fadas, em versões canônicas ou pouco conhecidas, simbolizam, além da passagem da infância à idade adulta, a travessia necessária ao autoconhecimento.

Tema 4 – Da floresta sombria ao Reino dos Confins

Símbolo do inconsciente, a floresta é o espaço reservado à travessia que culmina na morte e renascimento do herói. O Reino dos Confins, por outro lado, está localizado além da cabana da Baba-Yaga, na Torre da Babilônia ou no Reino do Vai-Não-Torna.

BIBLIOGRAFIA DE CONTOS TRADICIONAIS (COLETÂNEAS E ESTUDOS)

- ALCOFORADO, Doralice; ALBAN, Mara del Rosário Suarez. **Contos populares Brasileiros: Bahia**. Recife: Massangana, 2001.
- ALCOFORADO, Doralice. **O conto mítico de Apuleio no imaginário baiano**. In: Estudos em literatura popular. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004.
- AMARAL, Amadeu. **Tradições populares**. São Paulo: Hucitec, 1976.
- ARAUJO, Alceu Maynard. **Cultura popular brasileira**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- BARROSO, Gustavo. **Terra de sol**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Benjamin de Aguilã Editor, 1913.
- BASILE, Giambatista. **Pentamerón, el cuento de los cuentos**. Tradução para o espanhol de César Palma. Madri: Ediciones Siruela, 2006.
- BRAGA, Teófilo. **Contos tradicionais do povo português**. Lisboa, Portugal: Edições Dom Quixote, 2002.
- BRANDÃO, Théo. **Seis contos populares do Brasil**. Maceió: MEC-SEC-Funarte, Instituto Nacional do Folclore, UFAL, 1982.
- CALVINO, Ítalo. **Fábulas italianas**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CAMPOS, João da Silva. **Contos e fábulas populares da Bahia**. In: MAGALHÃES, Basílio de. O folclore no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1960.
- CARDIGOS, Isabel; CORREIA, Paulo. **Catálogo dos Contos Tradicionais Portugueses** (Com as versões análogas dos países lusófonos). CEAO da Universidade do Algarve / Edições Afrontamento: Portugal, 2015.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Contos tradicionais do Brasil**. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.
- COELHO, Adolfo. **Contos populares portugueses**. Portugal: Compendium, 1996.
- COSTA, Edil Silva. **Histórias do fundo do baú** (5 volumes). Salvador: EDUNEB, 2009.
- DUNDES, Alan. **Morfologia e estrutura do conto folclórico**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GIMBUTAS, Marija. **The Language of the Goddesses**. San Francisco (EUA): Harper & Row, Publishers, 1995.
- GOMES, Lindolfo. **Contos populares brasileiros**. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1965.
- GUIMARÃES, Ruth. **Calidoscópio: a saga de Pedro Malasartes**. São José dos Campos: JAC Editora, 2006.
- _____. **Lendas e fábulas do Brasil**. São Paulo: Cultrix, 1964.
- HAURÉLIO, Marco. **Contos e fábulas do Brasil**. Classificação e notas: Paulo Correia. São Paulo: Nova Alexandria, 2011.
- _____. **Contos folclóricos brasileiros**. Classificação e notas: Paulo Correia. São Paulo: Paulus, 2010.
- _____. **O príncipe Teiú e outros contos brasileiros**. São Paulo: Aquariana, 2012.

_____. **Vozes da tradição**. Fortaleza: IMEPH, 2018.

JACOBS, Joseph. **Contos de fadas ingleses**. Tradução de Inês A. Lohbauer. São Paulo: Landy, 2006.

JUAN MANUEL, Don. **El conde Lucanor**. Espanha: Área, 2002.

LYRA, Carmen. **Cuentos de Tía Panchita**. San José, Colsta Rica: Guayacan. 1999.

MAGALHÃES, Couto de. **O selvagem**. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp, 1976.

NASCIMENTO, Bráulio do. **Catálogo do conto popular brasileiro**. Rio de Janeiro: IBECC / Tempo Brasileiro, 2005.

_____. **Estudos sobre o conto popular**. São Paulo: Terceira Margem, 2009.

OLIVEIRA, F. Xavier Ataíde de. **Contos tradicionais do Algarve**. Lisboa, Portugal: Vega, 2002.

PEDROSO, Consiglieri. **Contos populares portugueses**. São Paulo: Landy, 2006.

PIMENTEL, Altimar. **Estórias de Luzia Tereza**. Brasília: Thesaurus, 1995.

PROPP, Vladimir. **As raízes históricas do conto maravilhoso**. 2. ed. Tradução de Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **Édipo à luz do folclore**. Tradução de Antônio da Silva Lopes. Lisboa: Editorial Vega, sd.

_____. **Morfologia do conto maravilhoso**. Tradução de Jasna Paravich Sarhan. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

ROMERO, Sílvio. **Contos populares do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp, 1985.

XIDIEH, Oswaldo Elias. **Narrativas piás populares**. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros – USP, 1967.

escola de narradores online



GUIA MÓDULO III • PARTE II
Escrita em Cordel,
da Oralidade ao Papel
Formador: Thomas Bakk

Carta de boas vindas aos participantes

O que por aqui se ensina:
Sejam todos cá bem vindos
À esta bela oficina
De se escrever em cordel,
Onde os versos não são findos
Na alma do menestrel.

Façamos, pois, deste espaço,
Apesar de virtual,
O tecer de cada laço,
Com habilidade nata,
Nesse fio que bem ata
O Brasil a Portugal.

Estaremos todos juntos
Nestas poucas boas horas,
A versar sobre os assuntos
Que instigam nossas esporas,
Nas décimas e sextilhas
Dos versos em redondilhas.

O meu agradecimento
À Escola de Narradores,
Por este grande momento
Que a todos propicia.
Liguem os computadores
E vamos contar poesia.



Eu chamo-me Thomas Bakk,
Assim consta nos papéis.
Nos livretos de almanaque
Sou “O Senhor dos Cordéis”.

Trabalho desde miúdo
No ofício da criação,
Fazendo um pouco de tudo,
Por vício da profissão.

Formado em Arte Dramática,
Nunca aprendi a lição.
Quem me ensinou foi a prática,
Sem pós, nem graduação.

No início atuei na rua,
Sozinho pra multidão,
Despido, com a cara nua,
Só de fato-macacão.

Chamavam-me nessa altura
Pela alcunha mais fiel
De “operário da cultura”
Do Teatro de Cordel.

Cansado de ser o bobo
Da corte, sem um tostão,
Fui eu para a Rede Globo
Ser autor de televisão.


Voltei às origens tesas,
Trabalhando desde então
Com teatro nas empresas,
No Campo da Formação.

Não aguentando a vileza
Do produtor, meu patrão,
Deitei as cartas na mesa,
Para a minha demissão.

Fui trabalhar nas escolas,
Na Área da Educação,
Levando teatro às tolas,
Em forma de intervenção.

Enquanto o ofício cénico
Só me rendia vanglórias,
Deixei de ser académico,
Pra ser contador de histórias.

Resgatei meu cariz lúdico
E não me arrependo disso,
Pois trabalho para o público,
Sendo apenas um castiço.

The background of the slide is a textured, light brown surface resembling cork. On the left side, there is a faint, semi-transparent grid pattern that mimics the lines of a globe, with the grid curving away from the viewer.

Módulo III - Parte II (2h/a)
Escrita em Cordel,
da Oralidade ao Papel
Formador: Thomas Bakk

Escrita em Cordel, da Oralidade ao Papel

Literatura de cordel é a denominação genérica em Portugal e no Brasil que se refere às narrativas em verso, publicadas em forma de brochuras e expostas em cordas, que tiveram origem na Península Ibérica e chegaram ao Brasil por volta do Século XVI, com os colonizadores portugueses. Esse tipo de literatura, conservada e transmitida pela Tradição Oral, através das gerações, originou grande parte dos Contos Tradicionais e uma parcela significativa de alguns dos mais célebres Contos Clássicos, tendo praticamente desaparecido em Portugal e em toda a Europa.

Esta oficina consiste numa abordagem temática e estética sobre esse género literário, que trabalha técnicas de versificação e de escrita criativa de narrativas rimadas, a partir do ritmo e da musicalidade do verso e da rima, através de exercício práticos, da oralidade à escrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Literatura Popular em Verso. Edição: Fundação Casa de Rui Barbosa/Brasil.

O Sertão Medieval. De Lygia Vassalo, editora Francisco Alves/Brasil.

Autores de Cordel – Literatura Comentada. Editora Abril Cultural.

Horta da Literatura de Cordel. De Mário Cesariny, edição: Assírio & Alvim/
Portugal.



escola
de **narradores**

Formação de Contadores de Histórias
Brasil, Portugal, América Latina e Espanha
Cursos online e presenciais

escoladenarradoresonline.com

 /escoladenarradores

 @escoladenarradoresonline

realização



parceria

